



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Edital n.º 04/2013

A Universidade Federal do Acre, através da Pró-Reitoria de Graduação, torna público a abertura de processo seletivo simplificado para a contratação de professor substituto, pelo período de 06 (seis) meses, visando o preenchimento de vagas em caráter emergencial no Colégio de Aplicação-CAP, conforme áreas abaixo discriminadas, nos termos das Leis n.º 8.745/93, 9.849/99, Resolução n.º 14/1989-CEPEX, alterada pela Resolução n.º 009/2011-CEPEX e Resolução n.º 009, de 8 de fevereiro de 2013 – CONSU.

Colégio de Aplicação - Rio Branco

Áreas	N.º de Vagas	Regime de Trabalho	Requisitos Mínimos para Inscrição
Matemática	01	* 40/20h	Licenciatura Plena em Matemática
Pedagogia	01	* 40/20h	Licenciatura Plena em Pedagogia
Educação Física	01	* 40/20h	Licenciatura Plena em Educação Física
Química	01	20h	Licenciatura Plena em Química
Ciências Biológicas	01	20h	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas

* Para as áreas com regime de trabalho alternativo (20/40h), fica a critério do CAP/UFAC o regime no qual o docente deverá ser contratado, de acordo com a necessidade da Instituição, considerando a demanda de disciplinas da área.

1 – Das inscrições

1.1 – As inscrições serão efetuadas no período de **15 a 17 de abril de 2013**, no horário de **8h30min às 12h** e das **14h30min às 17h**, na **Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal do Acre – Campus Universitário, BR 364, Km 04, Rio Branco-Acre.**

1.2 – No ato da inscrição, obriga-se o candidato a entregar os seguintes documentos:

- Cópia do Currículo cadastrado na Plataforma *lattes* (para uso na prova de títulos), acompanhado dos documentos comprobatórios e cópia de documento oficial de identificação com foto;

1.3 – A inscrição do candidato implicará no seu conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento;

1.4 – Encerrado o período da inscrição, será realizada a análise e o deferimento das inscrições pela Comissão Geral de Concurso;

1.5 – A Comissão Geral de Concurso publicará, no **dia 22 de abril de 2013**, a relação de inscrições deferidas e indeferidas no endereço eletrônico <www.ufac.br>.

2 – Dos requisitos para investidura no cargo

São requisitos para a investidura no cargo:

2.1.1 Ter sido aprovado no concurso público;

2.1.2 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1º do artigo 12 da Constituição Federal e no caso de estrangeiro, deverá estar em situação regular no país, comprovado pelo visto permanente. A permanência do estrangeiro no quadro docente da Universidade. A permanência do estrangeiro no quadro docente da Universidade fica condicionada à apresentação e manutenção do visto permanente.

2.1.3 Comprovar a quitação das obrigações eleitorais;

2.1.4 Comprovar a regularidade com o Serviço Militar, para os aprovados do sexo masculino;

2.1.5 Possuir o perfil exigido para o exercício do cargo;

2.1.6 Ter idade mínima de dezoito anos completos na data da posse;

2.1.7 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;

3 – Da realização das provas

3.1 – As provas serão realizadas no período de **29 de abril a 09 de maio de 2013**, nas dependências do Colégio de Aplicação, com local e horário a serem definidos pela Banca Examinadora.

4 – Dos elementos de julgamento

4.1 – Os critérios de seleção estão pautados na Resolução n.º009, de 08 de fevereiro de 2013:

- Prova didática;

- Prova de títulos.

5 – Da prova didática

5.1 – A prova didática, com duração mínima de 40 (quarenta) minutos e máxima de 60 (sessenta) minutos. Consiste em dissertação oral sobre o tema sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) temas organizados pela Banca Examinadora com base no conteúdo programático específico de cada área;

5.2 – Cada candidato deverá entregar à Banca Examinadora, antes do início de sua exposição, o seu Plano de Aula em 04 (quatro) vias, sob pena de eliminação do certame;

5.3 – O candidato poderá fazer uso, se assim quiser, dos recursos audiovisuais existentes no CAP, tais como projetor de imagens, retroprojetor, projetor de slides e etc., desde que requisite com 12 (doze) horas de antecedência;

5.4 – O candidato poderá ser arguido ao final de sua exposição, por qualquer dos membros da Banca Examinadora, sendo-lhe concedido igual tempo para resposta;

5.5 – A Banca Examinadora organizará, por ordem de inscrição e horário, a lista dos candidatos aptos a realizarem a prova

didática;

5.6 – Fica vedada a participação de candidatos que ainda não efetuaram a prova didática, quando da realização desta por qualquer dos outros candidatos;

5.7 – Os candidatos integrantes de cada grupo devem submeter-se à prova no mesmo dia;

5.8 – Na prova didática a Banca Examinadora tem em vista, fundamentalmente, avaliar no candidato, dentre outros elementos:

5.8.1 – A capacidade de organizar as idéias sobre o tema sorteado com objetividade;

5.8.2 – O domínio teórico do tema sorteado;

5.8.3 – Coerência entre o plano apresentado e o desenvolvimento da aula;

5.8.4 – Utilização adequada dos recursos didáticos pelo candidato.

5.9 - À prova didática será atribuída a pontuação máxima de 10 (dez) pontos;

5.10 - A nota do candidato na prova didática será a média aritmética das notas atribuídas, de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, por cada membro da banca examinadora.

5.11 – A prova didática dos candidatos será gravada, em cumprimento ao inciso XVI, do art. 18, do Decreto nº. 6.944/2009;

5.12. Para efeito de aferição da prova didática, a banca examinadora terá como referência os elementos e definições contidos no Anexo I, Resolução nº 009, de 08 de fevereiro de 2013 – CONSU.

6 – Da prova de títulos

6.1 – A prova de títulos será realizada por meio de avaliação do *Curriculum Lattes*, tendo como referência os elementos e definições contidos no Anexo II da Resolução nº 009, de 08 de fevereiro de 2013 – CONSU e terá valor máximo de 11 (onze) pontos;

7. Da nota final

7.1 - A nota final do candidato será o somatório das notas obtidas na prova didática e de títulos, acrescida da pontuação da prova de títulos, conforme a fórmula seguinte: $NF = ND + NT$;

7.2 - No cálculo da nota final, será considerada até a segunda casa decimal, arredondando-se para o número imediatamente superior se o algarismo da terceira casa decimal for igual ou superior a cinco.

8 – Do critério de desempate

8.1 – Em caso de empate a Banca Examinadora deverá decidir em favor de um dos candidatos, levando em consideração seqüencialmente, os seguintes elementos:

- a. Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição do concurso, conforme Art. 27, § único, da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- b. Maior pontuação na prova de títulos;
- c. Maior média na prova didática;
- d. Maior tempo de experiência no magistério em Instituição de Ensino Superior ou de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- e. A maior idade.

8.2 – Persistindo o empate, a decisão dar-se-á por sorteio.

9 – Da validade

9.1 – O prazo de validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses, contados da publicação do seu resultado final, sendo o primeiro contrato para um período de 6 (seis) meses, podendo ser renovado por igual período.

10 – Remuneração

10.1 – Professor Substituto/Adjunto, exigência de titulação de doutorado, remuneração inicial de R\$ 5.082,34 (40h) e R\$ 2.957,04 (20h);

10.2 – Professor Substituto/Assistente, exigência de titulação de mestrado, remuneração inicial de R\$ 3.714,57 (40h) e R\$ 2.421,13 (20h);

10.3 - Professor Substituto/Auxiliar, exigência de titulação de graduado com especialização, remuneração inicial de R\$ 2.968,02 (40h) e R\$ 2.066,93 (20h);

10.4 - Professor Substituto/Auxiliar, exigência mínima de graduação, remuneração inicial de R\$ (40h) 2.714,89 e R\$ 1.914,58 (20h);

10.5 - A todas as remunerações adicionam-se valores relativos ao Auxílio Alimentação.

11 - Das disposições gerais

11.1 – Os candidatos serão informados sobre o resultado do processo seletivo será divulgado no endereço eletrônico www.ufac.br e publicado no Diário Oficial da União.

11.2 – Do resultado final, caberá recurso de revisão ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis após a publicação, protocolizado perante a Reitoria, o qual somente poderá versar sobre casos de nulidade ocorridos no certame, sendo vedado pedido de revisão ou correção de nota;

11.4 – Os títulos acadêmicos obtidos no exterior deverão estar revalidados no Brasil, na forma da legislação em vigor (observado o disposto no Art. 48, da Lei 9.394/96);

11.5 – Não poderão se inscrever candidatos que já tenham sido contratados sob vigência da Lei 8.745/93, antes de decorrido 24 (vinte e quatro) meses do encerramento de seu contrato anterior (Lei n.º 9.849/99);

11.6 – Os requisitos mínimos exigidos para inscrição em cada área do presente Processo Seletivo, não veda a possibilidade de que os candidatos com titulação superior possam se inscrever no certame, desde que cumpram a exigência mínima. Desta forma, o candidato aprovado portador de título de especialista, mestre ou doutor será contratado na classe correspondente a titulação apresentada e receberá a remuneração em conformidade com o apresentado no item 9 do presente Edital.

11.7 – Todos os candidatos contratados para o cargo do presente processo seletivo estarão subordinados às normas da Lei 8.745, de 09-12-1993.

Rio Branco - AC, 08 de abril de 2013.

Profa. Dra. Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

Pró-Reitora de Graduação

Portaria nº1979/2012

ANEXO 01

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

EDITAL Nº04/2013 - CAP

ÁREA: MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE;
- 2) ESTATÍSTICA: LEITURA, CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS;
- 3) FUNÇÕES POLINOMIAIS DO 1º E 2º GRAUS E APLICAÇÕES PRÁTICAS;
- 4) PROGRESSÕES: ARITMÉTICA (P.A) E GEOMÉTRICA (P.G) COM APLICAÇÕES;
- 5) MATEMÁTICA FINANCEIRA: REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA; PORCENTAGEM; JUROS SIMPLES E COMPOSTO;
- 6) EQUAÇÕES E SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU E, RESPECTIVAS APLICAÇÕES.
- 7) GEOMETRIA PLANA : ESTUDO DO PONTO, RETA E PLANO, SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS; RELAÇÕES MÉTRICAS E TRIGONOMÉTRICAS NUM TRIÂNGULO RETÂNGULO E APLICAÇÕES; POLÍGONOS REGULARES E ÁREAS DE FIGURAS PLANAS;
- 8) GEOMETRIA ESPACIAL: ÁREAS E VOLUMES;
- 9) SISTEMAS LINEARES E APLICAÇÕES;
- 10) SISTEMA DE MEDIDAS: COMPRIMENTO; MASSA; SUPERFÍCIE, VOLUME , CAPACIDADE.

REFERÊNCIAS

- 1) IEZZI, G. et al. Matemática: Ciência e Aplicações. 2ª ed.-São Paulo: Atual, 2004.- (Coleção matemática: ciência e aplicações- 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio).
- 2) DANTE, L.R. Matemática. 1 ed. São Paulo: Ática, 2004. Coleção (Matemática - Ensino Médio).
- 3) GUELLI, O. Matemática. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2003. Série Brasil
- FILHO, B.B e SILVA, C.X da. Matemática aula por aula: volume único. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2000.
- 4) DANTE, L.R. Tudo é Matemática. - São Paulo: Ática, 2005. (Coleção de 5ª a 8ª séries).
- 5) PAIVA, Manoel. Matemática, volume único. - 1ª. ed.-São Paulo: Moderna, 2005.
- 6) IEZZI,G.;DOLCE, O & MACHADO, A. Matemática e Realidade. 4ed. reform- São Paul: Atual, 2000 (Coleção de 5ª a 8ª séries).
- 7) PARÂMETROS CURRÍCULARES NACIONAIS para o ensino fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- 8) BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros Curriculares do Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A célula: partes, estruturas e funções;
2. Bioquímica: composição inorgânica e orgânica dos seres vivos, e a importância da boa nutrição para o homem;
3. Genética molecular: estrutura e função dos ácidos nucleicos;
4. Anatomia e fisiologia dos tecidos e sistemas;
5. Sistema genital masculino e feminino (reprodução humana);
6. Desenvolvimento embrionário humano;
7. Os animais vertebrados – características gerais, principais grupos (classificação), reprodução e importância para o homem;
8. Reprodução das plantas – a flor, o fruto e a semente;
9. Introdução à Ecologia: conceitos ecológicos, componentes dos ecossistemas e ciclos biogeoquímicos;
10. Lixo: problemas e soluções.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BROWN, T. A. *Genética: um enfoque molecular*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- GRIFFITHS, A. J. F. ET AL. *Introdução à genética*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- HICKMAN, C. P. JR.; ROBERTS, L. S.; LARSON, L. *Princípios Integrados de Zoologia*. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Biologia Celular e Molecular*. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 542p.
- LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de Bioquímica*. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
- Moore K. L.; Agur A. M.; Dalley, A. F. *Fundamentos de Anatomia Clínica*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. *Embriologia Básica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. *Biologia Vegetal*, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- RICKLEFS, R. E. *A Economia da Natureza*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
2. - As teorias pedagógicas e suas manifestações nas concepções de educação e de escola;
3. Fracasso escolar: de quem é a culpa?
4. Trabalho docente: condicionantes e especificidades
5. Ensino Fundamental de nove anos: aspectos negativos e positivos
6. Avaliação das aprendizagens e sua função formativa e reguladora.
7. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
8. A Pesquisa Educacional na Formação e na Prática Docente.
9. O Cotidiano da Escola e da Sala de Aula como Objeto de Pesquisa.
10. Referenciais Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais da Educação Básica e a Organização dos Conteúdos de Ensino.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional – regulação e emancipação**: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000.

ANDRÉ, Marli (Org.) **O Papel da Pesquisa na formação e na prática dos professores**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2001.

CANDAU, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**.

FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar**: relações entre didática e ensino. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2001.o. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GANDIN, Danilo, CRUZ, Carlos H. C. **Planejamento na sala de aula**. Porto Alegre: s/e, 1995.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens Qualitativas. S. Paulo: EPU, 1986.

LINHARES, Célia Frazão (org.) **Os professores e a reinvenção da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 7 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?**. São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, Selma G. **De professores, pesquisa e didática**. Campinas: Papyrus, 2002.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade; SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GANDIN, Danilo, CRUZ, Carlos H. C. **Planejamento na sala de aula**. Porto Alegre: s/e, 1995.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens Qualitativas. S. Paulo: EPU, 1986.

LINHARES, Célia Frazão (org.) Os professores e a reinvenção da escola. São Paulo: Cortez, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 7 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PETITAT, André. Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?**. São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, Selma G. **De professores, pesquisa e didática**. Campinas: Papyrus, 2002.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade; SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Teoria atômica: números quânticos, orbitais atômicos e distribuição eletrônica;
- 2) Ligação química e interações moleculares (forças intermoleculares);
- 3) Estequiometria de reações químicas;
- 4) Funções inorgânicas e nomenclatura;
- 5) Termoquímica: entalpia, entropia e energia livre de reações, lei de Hess;
- 6) Soluções;
- 7) Equilíbrio químico e princípio de Le Chatelier;
- 8) Funções orgânicas e nomenclatura;
- 9) Isomeria de compostos orgânicos;
- 10) Reações orgânicas.

- Bibliografia:

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. *Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

RUSSELL, J. B. *Química geral*. São Paulo: Markron, 1994.

ALLINGER, N. L. et al. *Química Orgânica*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1998.

SOLOMONS, T. W. G. Fryhle, C. B. *Química Orgânica*. 8ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

HOLUM, John R. RUSSELL, Joel W., BRADY, James. *Química – a matéria e suas transformações*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002. Volumes 1 e 2.

MC MURRY, Jhon. *Química Orgânica*. Tradução da 6ª edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

FELTRE, Ricardo. *Química*. Editora Moderna, 7ª edição, 2009. Volumes 1, 2 e 3.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Construção Cultural do Corpo Humano.
2. Desenvolvimento Motor: Um Modelo Teórico.
3. Metodologia do Ensino da Educação Física: Organização do Conhecimento e sua Abordagem Metodológica.
4. Os Conteúdos da Educação Física na Escola.
5. Avaliação em Educação Física na Escola.
6. Educação Física e os temas transversais.
7. Abordagens Pedagógicas da Educação Física Escolar.
8. Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACRE. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental: Educação Física**. Rio Branco, Acre: SEE-AC, 2010.

ACRE. Secretaria de Estado de Educação do Acre. **Cadernos de Orientação Curricular: Orientações curriculares para o ciclo inicial**. Rio Branco, AC: SEE, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394/96. Brasília: Congresso Nacional, dezembro, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC 1999.

CAPARROZ, F. E. **Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola: A Educação Física como componente curricular**. Vitória: UFES, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

DARIDO, S. C. RANGEL, I. C. A. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DAÓLIO, J. **Da Cultura do Corpo**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Tradução de Maria Aparecida da Silva Pereira Araújo, Juliana de Medeiros Ribeiro e Juliana Pinheiro Souza e Silva. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.